

AS MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS BRASILEIRAS RELACIONADAS À ASCENSÃO DA DIREITA RADICAL NO BRASIL (2013-2020)

BRAZILIAN INTERNATIONAL MIGRATIONS RELATED TO THE RISE OF RADICAL RIGHTS IN BRAZIL (2013-2020)

Luiza Bossi Santana ¹
Duval Magalhães Fernandes ¹[0000-0003-2448-8277]
Rodrigo Corrêa Teixeira ¹[0000-0002-9107-0498]

¹ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)
duval@pucminas.br, rteixeira@pucminas.br

Resumo. Após a eleição do atual presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, as manchetes sobre políticos de oposição que saíram do país, devido a ataques e ameaças de morte dirigidas a eles, tornaram-se cada vez mais regulares nos meios de comunicação. Diante desse contexto, o papel da democracia na migração torna-se uma importante agenda de pesquisa. Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar as emigrações internacionais brasileiras motivadas pela degradação da democracia, decorrente da mais recente ascensão da Direita Radical, entre os anos de 2013 e 2021. Para identificar e analisar os padrões emigratórios internacionais relacionados a motivos políticos neste período, são mapeadas as respectivas características, incluindo seus fluxos, perfis e motivações obtidos a partir de referências bibliográficas. Além da utilização de dados do Refugee Data Finder Statistics/ACNUR, fornecendo elementos para discutir a situação atual dos refugiados e solicitantes de refúgio de origem brasileira.

Palavras-chave: Migração, Emigrantes Internacionais, Democracia, Direita Radical e Brasil

Abstract. After the election of the current Brazilian president, Jair Bolsonaro, headlines on political dissidents fleeing from the country, due to attacks and death threats directed at them, have become increasingly regular in media outlets. Giving this context, the role of democracy in migration becomes an important research agenda. Therefore, the purpose of this work is to analyze the Brazilian international political migrations motivated by the degradation of democracy resulting from the most recent rise of the Radical Right, between the years 2013 and 2021. The present study relies on the existing literature to discuss the context and migration process. To identify and analyze international migration patterns related to political reasons in this period, the respective characteristics are mapped out, including their flows, profiles and periods obtained from accounts and reports on the topic. In addition to this analysis, the Refugee Data Finder Statistics/UNHCR provides elements to discuss the current situation of refugees and asylum seekers from Brazilian origin.

Keywords: Migration, International Emigrants, Democracy, Radical Right, and Brazil

Introdução

Os motivos para temer os “caminhos da democracia” são diversos, mas, neste momento, as preocupações com o sistema político são, sobretudo, frutos da recente ascensão de políticas antidemocráticas, ao redor do mundo (SINGER, ARAUJO, BELINELLI, 2021). Países como Hungria, Polônia, Turquia, Filipinas e Índia são apenas alguns exemplos da escalada autoritária. A qual, inclui ataques às instituições governamentais, em sua maioria, de forma semelhante, ou seja, são eleitos por vias democráticas para, posteriormente, minar o regime político do país (NOBRE, 2020).

Ao considerar a democracia um regime político caracterizado pela composição de normas e métodos, tais como as eleições, capazes de auxiliar na tomada de decisões coletivas, atingindo o maior número de interessados (BOBBIO, 2015). Mas, também, um regime político que garanta elementos das liberdades individuais, bem como as garantias aos direitos humanos conquistadas ao longo dos anos no campo da democracia (BOBBIO, 2015), compreende-se melhor o regresso deste sistema político no Brasil.

Em relação ao Brasil, a degradação das instituições não iniciou com a eleição de Bolsonaro (2018), mas, em 2013, e desde então o país vivencia um ciclo de turbulências, e regressão democrática (AVRITZER, 2019). Por fim, tais processos originaram e modificaram padrões da emigração internacional brasileira. De maneira que, muito desses cenários são refletidos nas características migratórias, influenciando assim em quem são os emigrantes internacionais de origem brasileira, para onde eles vão e porque vão embora do Brasil.

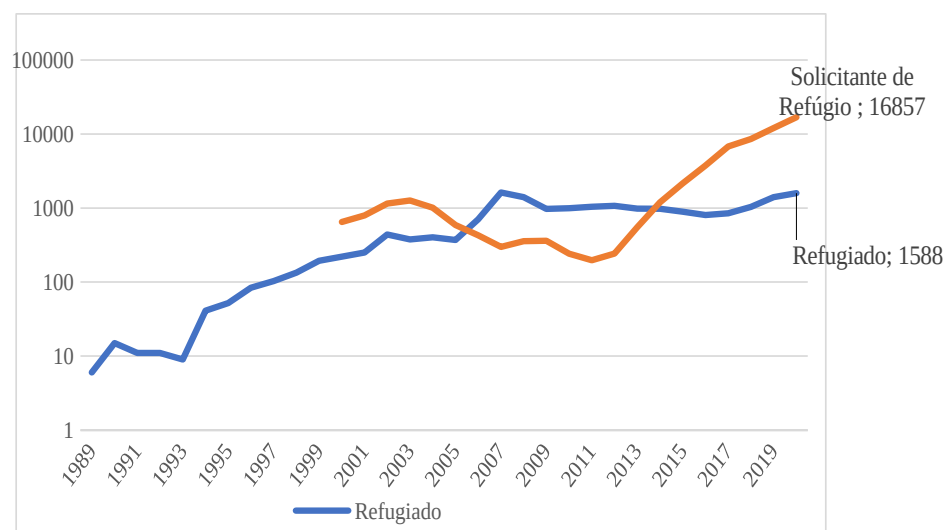
Materiais e Métodos

Dois procedimentos metodológicos integrarão o cerne dessa pesquisa, em um dos procedimentos será realizado a revisão bibliográfica e levantamento de dados com intuito de dar suporte aos elementos teóricos que nos auxiliará na compressão da relação entre a ascensão do governo antidemocrático com a direita radical e as saídas de brasileiros para outros países. Em seguida, com a coleta de dados Refugee Data Finder/ACNUR Global Trends/ACNUR será feita uma caracterização dessas emigrações internacionais de origem brasileira relacionadas a degradação democrática.

Resultados

Ao observar o gráfico abaixo em escala logarítmica, é possível identificar que números de refugiados e de solicitantes de refúgio, no Brasil, não possuem características de um movimento populacional em massa, contudo apontam variações importantes de serem analisadas.

Gráfico 1 – Evolução dos Refugiados e Solicitantes de Refúgio de Origem Brasileira entre 1989 e 2020



Fonte: Elaborado pela autora com dados extraídos do Refugee Statistics Data Finder/UNHCR

Em relação aos refugiados, verifica-se o aumento gradual de alguns anos para outro (não todos), também é perceptível a elevação do número de refugiados entre os anos de 2005 e 2007, com o pico de 1.624 refugiados brasileiros no ano de 2007.

Entre 2008 até 2010 o número de brasileiros refugiados diminui, seguindo tendências de leves decréscimos e aumentos de refugiados ao longo dos anos, até em 2018 onde há um aumento considerável do número de refugiados até o ano de 2020, o qual atingiu o ápice de 1.588 refugiados oriundos do Brasil pelo mundo.

Verifica-se, que desde o ano de 2014 o gráfico remete os intensos acréscimos das solicitantes de refúgio, sendo que no ano de 2014 há 1.011 pedidos aguardando a decisão dos países solicitados. Já em 2017 são 6.786 requerimentos de refúgio, saltando para 8.570 em 2018, chegando no ápice de 16.857 solicitantes de refugiados de origem brasileira em 2020.

No que diz respeito aos autoexilados, nota-se que grande parte é integrada por figuras públicas, tais com, Jean Wyllys, ex-deputado federal do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) e Márcia Tiburi, professora e ex-candidata a governadora pelo Partido dos Trabalhadores (PT), todos filiados aos partidos de oposição ao governo (SUDRÉ, 2021). Para Jean Wyllys, assim como para Márcia Tiburi as perseguições e ameaças contra eles já existiam antes das eleições de 2018, mas, ao longo da campanha eleitoral e depois de eleito, Jair Bolsonaro à presidência do Brasil a situação se tornou pior (SUDRÉ, 2021).

Considerações Finais

Deste percurso vale a pena considerar que houve no Brasil uma tendência ao impulsionamento das emigrações internacionais e de “novos” padrões migratórios na recente autoproclamada democracia. Além disso, há conexões dessas emigrações com as pautas discutidas pelos parlamentares da Bancada da Bíblia, da Bala e do Boi. O discurso de ódio e violência do presidente Jair Bolsonaro contra os grupos em estado de vulnerabilidade influenciou em conflitos e, por sua vez, na elevação dos maiores

números de refugiados, solicitantes de refugio e exilados.

Referências

- AVRITZER, L. O Pêndulo da Democracia. São Paulo: Todavia, 2019.
- BOBBIO, N. O futuro da democracia. Trad. Marco Aurélio Nogueira. – 13ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
- NOBRE, M. Ponto-final: A guerra de Bolsonaro contra a democracia. São Paulo: Todavia, 1ª ed., 2020.
- SINGER, A. Autoritarismo Furtivo um Conceito que se Aplica no Brasil. Jornal USP. Disponível em: <https://jornal.usp.br/?p=329177>>. Acesso em 12 nov. 2021.
- SINGER, A.; ARAUJO, C.; BELINELLI, L. Estado e Democracia: uma introdução ao estudo da política. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.
- SUDRÉ, L. Ameaças de Morte, perseguição como a única saída: os exilados do “Brasil de Bolsonaro”. Brasil de Fato. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2021/03/29/marcia-tiburi-e-jean-willys-falam-sobre-ser-exilados-do-brasil-de-bolsonaro>. Acesso em: 2 Abri. 2022.
- UNITED NATION HIGH COMMISSIONER FOR REFUGEES. Global Trends: Forced Displacement in 2020. Denmark, 2021 Disponível em <<https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/>>. Acesso em: 25/08/21.